



## **A SUPERAÇÃO DAS FRAGILIDADES POSSIBILITANDO O RESGATE DA CORAGEM E DA AUTONOMIA EMOCIONAL**

Ana Paula Pierogon<sup>1</sup>; Marlene Marchi de Sousa<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [ana.pierogon@hotmail.com](mailto:ana.pierogon@hotmail.com)

<sup>2</sup>Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [lenemarchi@yahoo.com.br](mailto:lenemarchi@yahoo.com.br)

Esse estudo refere-se a um caso clínico atendido na Clínica Escola da Universidade Sagrado Coração (USC), Bauru, SP, como prática do Estágio da disciplina Processos Clínicos na Abordagem Humanista Existencial. Esse enfoque é centrado na condição humana, prioriza a subjetividade, as experiências e as vivências, colocando o homem como o arquiteto de sua própria existência, com as escolhas que faz e as decisões que toma. O sujeito desse estudo é uma mulher de 62 anos de idade, viúva, com dois filhos, que trouxe como queixa inicial o luto pela morte da mãe, que faleceu há 4 anos e a sua dificuldade de sair de casa após anoitecer, por medo e insegurança que aconteça algo ruim, como assalto. Esses medos trouxeram comprometimento para várias dimensões de sua existência. Os objetivos terapêuticos foram direcionados no sentido de aproximar a cliente de si mesma através da ampliação de sua autoconsciência, de maneira a identificar suas fragilidades, recursos potenciais internos e fortaleceu sua coragem e autonomia emocional para dar conta de seus medos e inseguranças e ser capaz realizar os enfrentamentos necessários. Utilizou-se o método fenomenológico que busca a compreensão dos fenômenos, que se revelam à consciência com os significados e sentidos atribuídos pela pessoa, sem nenhum pressuposto a priori. Os resultados são parciais, pois o processo terapêutico encontra-se em andamento, porém, com 13 sessões realizadas, sua evolução começa a se presentificar desenvolvendo maior autonomia, conseguindo ir sozinha nas proximidades de sua casa, como ir até a padaria, já consegue andar de carro pela cidade sem estar acompanhada de outra pessoa, sente-se mais confiante em suas saídas noturnas. O espaço terapêutico, viabiliza criar condições tanto para a cura as dores emocionais como fortalecer os recursos internos para ser capaz de redirecionar a existência, de maneira a tecer um futuro mais produtivo e construtivo com novos significados e sentidos. Conclui-se que a abertura e o comprometimento da cliente para com seu processo terapêutico, associado ao bom vínculo com a terapeuta estagiária tem sido os fatores que estão possibilitando sua evolução, no sentido de superar suas fragilidades e conquistar sua autonomia e um modo de existir mais corajoso, construtivo e saudável.

**Palavras Chave:** Psicologia Humanista Existencial. Fenomenologia. Resignificação. Superação.